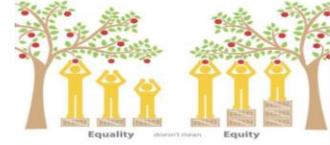




International Organization for Migration (IOM)
The UN Migration Agency

Projeto "Promover a integração através da Equidade em Saúde"



Projeto

O projeto visa contribuir para uma melhor integração da população migrante, procurando garantir cuidados de saúde equitativos, em particular através de práticas eficazes junto dos serviços de saúde e das comunidades migrantes.

Enquadramento

Ao longo dos anos, Portugal tem vindo a promover uma política inclusiva no acesso aos cuidados de saúde por parte da população migrante. Contudo, na prática ainda existem barreiras que dificultam um acesso equo por parte desta população, demonstrando a necessidade de melhorar a capacidade de resposta dos serviços de saúde na promoção de cuidados equitativos, como prioridade nas políticas de saúde e de integração.

Resultados Esperados

- ✓ Serviços de saúde mais conscientes das necessidades de saúde dos migrantes, identificando possíveis medidas para colmatar as lacunas e garantir o acesso equo por parte da população migrante;
- ✓ Profissionais de Saúde e Técnicos Administrativos dos serviços de saúde melhor capacitados para responder às necessidades específicas de saúde dos migrantes.

Componentes

Equidade em Saúde

Esta componente visa melhorar a resposta dos serviços de saúde à diversidade e necessidade de cuidados de saúde dos migrantes, apresentando sugestões sobre como garantir cuidados mais equitativos à população migrante através de políticas, estratégias e práticas no âmbito dos serviços de saúde. Em particular, pretende-se envolver os serviços selecionados e as administrações ao nível local, regional e central:

- refletindo conjuntamente sobre as capacidades e dificuldades dos serviços em assegurar um acesso equo aos cuidados de saúde por parte dos migrantes;
- identificando medidas para melhorar a resposta dos serviços à diversidade e gerar uma mudança organizacional a longo prazo.

Esta componente será operacionalizada através de cinco grupos de trabalho multidisciplinares (correspondentes às cinco ARSs parceiras), que irão reunir e aplicar a metodologia de auto-avaliação guiada. Os Standards de Equidade¹ serão utilizados como quadro analítico de referência para guiar as discussões dos grupos de trabalho.

Reforço das Competências em Migração e Saúde

Esta componente pretende abordar as necessidades de formação dos profissionais de saúde e técnicos administrativos na prestação de cuidados adequados e equitativos aos migrantes. A partir do Programa de Formação em Migração e Saúde, já implementado pela OIM no âmbito do projeto “EQUI-HEALTH - Fostering health provision for migrants, the Roma, and other vulnerable groups” (2013-2016), os materiais de formação existentes irão ser ulteriormente ajustados. Prevê-se a organização de oito sessões de formação a nível nacional dirigidas a profissionais de saúde e técnicos administrativos nos cuidados de saúde primários.

Parceiros

Direção Geral da Saúde,
ISCTE-IUL,
Administração Regional da Saúde de Lisboa e Vale do Tejo,
Administração Regional de Saúde do Algarve,
Administração Regional de Saúde do Norte,
Administração Regional de Saúde do Centro,
Administração Regional de Saúde do Alentejo

Quem somos?

A Organização Internacional para as Migrações (OIM) é a agência das Nações Unidas para as Migrações. A sua sede é em Genebra, na Suíça, e tem escritórios em mais de 150 países. A OIM tem como missão gerir as migrações para o benefício de todos e baseia o seu trabalho no princípio de que uma migração ordenada e em condições humanas beneficia os migrantes e a sociedade.

Para mais informações: OIM Lisboa Tlf:+351 21 324 29 40; Email: iomlisbon@iom.int;
<https://www.facebook.com/oimportugal/>

¹ Os Standards de Equidade em cuidados de saúde foram desenvolvidos pela Task Force on Migrant Friendly and Culturally Competent Health Care (TF MFCCH) para avaliar e medir a equidade nos cuidados de saúde para migrantes e outros grupos vulneráveis.